

61 CONTRA A CORRENTE DE DESINFORMAÇÃO: ESTRATÉGIAS LEGAIS PARA PRESERVAR OS DIREITOS DA PERSONALIDADE DOS ELEITORES EM UM AMBIENTE DE *FAKE NEWS*.

Ricardo da Silveira e Silva

Mestre, UniCesumar, Professor, ricardo.silva@unicesumar.edu.br

Anny Vitoria Resende Stroppa Moreno

Graduanda, UniCesumar, estudante, annystroppa18@gmail.com

INTRODUÇÃO:

Nos últimos anos, o fenômeno das *fake news* emergiu como um dos desafios mais prementes e complexos para as democracias em todo o mundo. Durante os períodos eleitorais, esse problema se intensifica. E no nosso país é impossível não falarmos de *fake news* no período eleitoral. As eleições de 2018 foram um marco de como as, falsas notícias puderam influenciar em escolhas e direitos individuais da população.

Nesta era digital, onde a disseminação de informações é rápida e ampla, as *fake news* têm o potencial de afetar profundamente os direitos da personalidade dos eleitores, comprometendo sua capacidade de formar opiniões, prejudicando sua reputação, bem-estar emocional e minando a confiança nas instituições democráticas.

Nesta discussão, exploraremos como as notícias falsas impactam os direitos da personalidade dos eleitores durante os processos eleitorais, destacando os diversos aspectos desse problema e as medidas necessárias para mitigar seus efeitos prejudiciais.

A disseminação de *fake news* durante períodos eleitorais não apenas distorce a percepção pública sobre candidatos e questões políticas, mas também tem um impacto significativo nos direitos fundamentais da personalidade dos eleitores. Com a manipulação da opinião pública, as falsas notícias podem afetar diretamente a reputação, honra, privacidade e imagem dos indivíduos que participam do processo democrático. Neste contexto, é crucial compreender como essas informações falsas.

Podem danificar a integridade do debate político, comprometer a formação de opiniões informadas e, em última análise, prejudicar a saúde da democracia.

A relevância do tema reside na sua estreita ligação com a saúde e a vitalidade das democracias contemporâneas. Em um mundo onde a informação é amplamente disseminada e acessível, as *fake news* representam uma ameaça crescente aos processos eleitorais e à participação cívica.

Ao distorcer a verdade, manipular percepções e difamar indivíduos, essas informações falsas comprometem não apenas a integridade das eleições, mas também os direitos fundamentais daqueles que nela participam.

fornece uma análise abrangente e aprofundada dos impactos negativos dessa prática na esfera democrática. Ao examinar os efeitos das notícias falsas na reputação, honra e imagem dos eleitores, busca-se não apenas conscientizar sobre os desafios enfrentados, mas também identificar estratégias eficazes para reduzir esses impactos.

O trabalho tem como meta promover uma compreensão mais ampla das complexidades envolvidas na disseminação de informações falsas durante períodos eleitorais e destacar a importância de proteger os direitos individuais dos cidadãos para fortalecer os processos democráticos.

É importante reconhecer algumas limitações inerentes a um estudo sobre como às *fake news* afetam os direitos da personalidade dos eleitores. Primeiramente, a dinâmica complexa e em constante evolução das falsas notícias torna difícil capturar todos os seus efeitos e ramificações de forma abrangente em um único estudo.

Além disso, as percepções individuais dos eleitores e as reações às *fake news* podem variar amplamente, o que pode dificultar a generalização dos resultados. Além disso, o acesso limitado a dados confiáveis e a dificuldade em distinguir entre informações verdadeiras e falsas podem representar desafios metodológicos significativos. Apesar dessas limitações, um estudo cuidadosamente delineado pode ainda oferecer estalos valiosos e contribuir para um entendimento mais profundo do impacto das notícias falsas nos direitos da personalidade dos eleitores.

PROBLEMA DE PESQUISA:

O problema de pesquisa sobre como as *fake News*, afetam os direitos da personalidade dos eleitores reside na necessidade urgente de compreender os mecanismos pelos quais a disseminação de informações falsas influencia a percepção pública, distorce o debate político e compromete a integridade dos processos eleitorais.

Este problema é complexo, envolvendo questões relacionadas à difamação de candidatos, manipulação da opinião pública, por meio da autodeterminação informativa, onde mesmo o eleitor tendo opções de escolhas, as informações chegam a ele de forma corrompida, fazendo com que sua escolha seja eivada. Identificar estratégias eficazes para mitigar os efeitos prejudiciais das falsas notícias requer uma compreensão aprofundada desses mecanismos e uma análise cuidadosa das soluções potenciais dentro do contexto democrático.

OBJETIVO:

O objetivo desta pesquisa é investigar de forma abrangente e aprofundada os efeitos das *fake news* nos direitos da personalidade dos eleitores durante os períodos eleitorais. Busca-se compreender os diversos impactos que a disseminação de informações falsas pode ter na reputação, honra, privacidade e imagem dos indivíduos envolvidos no processo democrático.

Além disso, pretende-se identificar estratégias e medidas eficazes para enfrentar esse problema, visando proteger os direitos fundamentais dos eleitores e fortalecer a integridade dos processos eleitorais. A pesquisa tem como objetivo final contribuir para um melhor entendimento das complexidades envolvidas na interseção entre notícias falsas e direitos da personalidade, fornecendo esclarecimentos valiosos para a formulação de políticas públicas e práticas mais resilientes no combate à desinformação.

METODOLOGIA:

A metodologia de pesquisa para investigar como às *fake news* afetam os direitos da personalidade dos eleitores requer uma abordagem interdisciplinar e complexa. Primeiramente, será realizada uma revisão extensiva da literatura acadêmica e fontes confiáveis de notícias para compreender os principais conceitos, teorias e estudos empíricos relacionados ao tema.

Em seguida, serão utilizados métodos qualitativos, como análise de conteúdo, para examinar exemplos específicos de falsas notícias e seu impacto nos direitos da personalidade dos eleitores.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Os resultados esperados desta pesquisa incluem uma análise detalhada dos efeitos das fake news nos direitos da personalidade dos eleitores, destacando padrões de disseminação, impactos na reputação e percepções públicas sobre informações falsas durante períodos eleitorais. Espera-se identificar as principais estratégias e medidas que podem ser adotadas para mitigar esses efeitos prejudiciais, promovendo assim a proteção dos direitos fundamentais dos eleitores e a integridade dos processos democráticos.

Além disso, espera-se que esta pesquisa forneça insights valiosos para a formulação de políticas públicas e práticas mais resilientes no combate à desinformação, contribuindo para um debate informado e consciente sobre o papel das notícias falsas na sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS:

LEVITSKY, Steven; Ziblatt, Daniel. Como as Democracias Morrem. Tradução de Alexandre Raposo. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

BARROS, Patrícia Campos; Sotero, Felipe. Como a Máquina do Ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

Tribunal Regional Eleitoral do Paraná. Como identificar *fake news*? Na dúvida, não compartilhe [online]. Disponível em: <https://www.trepr.jus.br/comunicacao/noticias/2023/Setembro/como-identificar-fake-news-na-duvida-nao-compartilhe-1>. Acesso em: 14 maio 2024.

CUTLER, B. L. & Oakley, T. H. C. (2021). The Psychology of Fake News. Nova York: Routledge.